

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Contra o Crime – Academia de Excelência”**

#### **7º Episódio: Uma universidade cheia de mistérios**

**Autor:** Ani Eliam/Yann Durand

**Editores:** Dirke Köpp, Karina Gomes, Yann Durand, Charlotte Collins

**Tradução:** Raquel Loureiro

**Revisão:** Marta Barroso

### **LISTA DE PERSONAGENS**

- **Narrador**

#### **Cena 1:**

- Inspetor Martins
- Inspetora Deolinda
- Emelina

#### **Cena 2:**

- Filipe Banado
- Fátima
- Encarregado de Educação

#### **Cena 3:**

- Inspetor Martins
- Inspetora Deolinda

## **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao décimo nono episódio do audiolivro “Contra o Crime – Academia de Excelência” escrito por Ani Eliam. O cerco parece estar a apertar. No episódio anterior, Henrique e Ana contaram ao inspetor Martins as suspeitas que Daniel tinha em relação à Academia de Excelência e às movimentações estranhas que ali havia aos fins de semana à noite. Antes disto, já a visita dos inspetores à universidade privada e a conversa com a reitora Fátima tinham deixado claro à polícia que ali se passava algo estranho. Será que a polícia está perto de resolver o caso? É para a esquadra que vamos...

## **CENA 1:**

**ATMO: NO INTERIOR, DE MANHÃ CEDO, ESCRITÓRIO, ESQUADRA  
SOSSEGADA, TELEFONE FIXO TOCA**

**(ATMO: INSIDE, EARLY IN THE MORNING, OFFICE, QUIET POLICE  
STATION, LANDLINE TELEPHONE RINGS)**

**SFX: PORTA ABRE E FECHA**

**(SFX: DOOR OPENS AND CLOSES)**

Martins já tinha medo. Sempre que entrava no escritório, Deolinda atirava-lhe perguntas sobre o seu filho, antes mesmo de ele poder dizer “bom dia”. O inspetor não tinha conseguido dormir de tão preocupado que estava com Henrique. Tinha acabado de chegar, com uma chávena de café na mão, mas a sua colega, Deolinda, já tinha tido tempo para perceber que ele não estava de bom humor.

**SFX: CADEIRA É EMPURRADA PARA TRÁS**

**(SFX: A CHAIR IS PUSHED BACK)**

"Desculpa incomodar-te, Martins, mas precisamos mesmo de resolver este caso e encontrar o rapaz!", começou Deolinda.

Martins suspirou. "Claro que sim. A propósito, consegui falar com o Henrique e a amiga Ana ontem à noite. Eles confirmaram que o Daniel estava a investigar a Academia, mas não sabem porquê nem em que ponto estava a investigação. Ele desapareceu antes de lhes conseguir dizer. Mas percebi que o Henrique me está a esconder alguma coisa. Ele pensa que eu não percebi."

"Acha que consegue enganar um inspetor da polícia, ainda por cima seu pai!", disse Deolinda, piscando o olho.

"Pois! Mas eu apanhei-o quando chegou a casa. E adivinha: a Academia de Excelência afirma que tem uma parceria com uma universidade estrangeira que, na realidade, não existe! O Henrique e a Ana fizeram algumas pesquisas e descobriram que os dados de contacto que a Academia dá da tal universidade parceira são falsos. Enviaram uma carta para o endereço indicado e agora estão à espera de uma resposta... mas é pouco provável que a recebam."

Deolinda não iria desistir até desvendar o mistério e decidiu telefonar a um dos seus contactos no Ministério da Educação.

**SFX: NÚMERO A SER DIGITADO NO TELEFONE**

**(SFX: NUMBER BEING TYPED INTO A MOBILE PHONE)**

"Olá. É a Emelina? Daqui fala a Deolinda. Podes-me fazer-me um favor e verificar qual é o estatuto da Academia de Excelência? O endereço ... sim, só um segundo... Avenida da Independência, nº 11. ... Ótimo. Muito obrigada."

**SFX: SOM DE CHAMADA TERMINADA**

**(SFX: BEEP OF A PHONE CALL ENDING)**

Enquanto esperavam que Emelina voltasse a ligar, os inspetores reviram os factos.

1: Um colar que foi roubado no grande assalto de jóias de Didiassa estava agora nas mãos da esposa de um adjunto de um ministro com ligações estreitas a um membro de uma quadrilha de falsificação e contrafação.

2: Um traficante de droga fugiu, deixando para trás uma carrinha não registada carregada com drogas sintéticas e com vestígios de sangue.

E 3: Daniel Gakan, que estava a investigar a Academia de Excelência, desapareceu perto da universidade, no mesmo bairro onde o tráfico de droga tinha estado a aumentar.

"Não sei o que achas, mas questiono-me se todos estes casos não estarão ligados...", concluiu Martins.

**SFX: TELEFONE TOCA**

**(SFX: MOBILE PHONE RINGS)**

"Olá, Emelina. Uau, foi rápido. Certo... O QUÊ? Tens a certeza?... Muito obrigada. Fico a dever-te uma. Adeus".

**SFX: SOM DE FIM DE CHAMADA**

**(SFX: BEEP OF A PHONE CALL ENDING)**

"Bingo! A Academia de Excelência foi criada há três anos, mas ainda não obteve a aprovação oficial. A Emelina também descobriu que alguém com ligações ao ministério interveio pessoalmente. Parece que essa pessoa

disse aos inspetores que foram enviados para darem uma classificação positiva à Academia."

Martins inclinou-se para trás na sua cadeira: "Obviamente que estás a pensar no mesmo adjunto que eu... Há demasiadas coincidências em tudo isto para o meu gosto."

Deolinda acenou com a cabeça. "Esta universidade surgiu há três anos, não muito depois do maior assalto da história do país. Os ladrões escaparam com todas as jóias. E um dos artigos roubados foi parar ao pescoço da esposa do Sr. Tchelo, que é adjunto do Ministro de Educação, e que, por acaso, mexeu os cordelinhos para apoiar a Academia."

Martins suspirou profundamente. "Como é que eu fui empurrar o meu filho para aquela universidade que me está a levar grande parte do salário..."

### ***INTERLÚDIO MUSICAL***

### ***MUSICAL INTERLUDE***

**####BREAK####**

### **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao vigésimo episódio do audiolivro “Contra o Crime – Academia de Excelência” escrito por Ani Eliam. No episódio anterior, a

polícia descobriu que a Academia de Excelência ainda não obteve a certificação do Ministério da Educação e que só funciona graças a um “empurrãozinho” do Sr. Tchelo, adjunto do Ministro. Revendo todas as provas que já têm, o inspetor Martins e a inspetora Deolinda começam agora a conseguir encaixar algumas peças do puzzle. No episódio de hoje, juntamo-nos a Fátima e Banado, que começam a ver o cerco apertar para o lado deles...

## **CENA 2:**

**ATMO: NO INTERIOR, ESCRITÓRIO, MURMÚRIO DE VOZES NO EXTERIOR**

**(ATMO: INSIDE, OFFICE, MURMUR OF VOICES OUTSIDE)**

A reitora e o seu vice começavam a ficar preocupados. Os informadores de Cobra tinham sido bastante explícitos: a polícia estava a investigá-los. Antes de irem falar com os encarregados de educação, que se tinham reunido no átrio da universidade, Banado salientou que não tinham escolha: teriam de antecipar a data do intercâmbio. Fátima começava a entrar em pânico, mas respirou fundo e saiu do escritório, determinada a desempenhar o seu papel na perfeição.

**SFX: PORTA ABRE E FECHA**

**(SFX: DOOR OPENS AND CLOSES)**

**ATMO: ÁTRIO – ALVOROÇO**

**(ATMO: HALL – COMMOTION)**

**SFX: PASSOS DE 2 PESSOAS**

**(SFX: 2 SETS OF FOOTSTEPS)**

"Boa noite, senhoras e senhores. Obrigada a todos por terem vindo apesar do aviso em cima da hora. Convidei-vos esta noite para partilharmos informações sobre o nosso intercâmbio anual com a prestigiada Universidade de Mobou."

A reitora recordou aos encarregados de educação que os alunos do último ano tinham a oportunidade de passar duas semanas naquela universidade para frequentar módulos especiais lecionados pelos melhores professores da região.

Uma voz na multidão perguntou por que tinha sido convocada aquela reunião se os pais já tinham sido informados de tudo aquilo no início do ano letivo.

"Porque nos deparámos com um problema.", respondeu Fátima. "A Universidade de Mobou pediu-nos que antecipássemos a data do intercâmbio. O programa inicia amanhã, partiremos pouco antes da hora do almoço."

Uma onda de descontentamento varreu a sala e a reitora foi obrigada a levantar a voz para ser ouvida.

"Por favor, senhoras e senhores. Compreendo como se sentem, mas a razão para a mudança de planos é a participação de estudantes e professores vindos da Alemanha, que só têm disponibilidade nestas datas. Sei que é muito em cima da hora, mas não temos escolha. Por isso, peço aos pais que gostariam que os seus filhos tivessem esta oportunidade para se dirigirem ao secretariado depois de terminarmos a reunião e pagarem o valor da viagem. Tendo em conta os inconvenientes e o curto prazo, o fundador da Academia negociou uma redução considerável."

E com isto, a calma foi restaurada. Fátima refletiu sobre como é fácil conseguir que as pessoas gastem dinheiro, convencendo-as de que estão a poupar. A reitora da universidade sorriu, indicou aos pais onde era o secretariado e informou-os que os funcionários estariam à sua disposição para responder a quaisquer perguntas que pudessem ter. Pediu novamente desculpa pelo inconveniente, agradeceu e deixou a sala.

**SFX: CADEIRAS MOVEM-SE**

**(SFX: CHAIRS ARE MOVED)**

**SFX: PASSOS A RECUAR/ MULTIDÃO**

**(SFX: FOOTSTEPS RECEDING/CROWD)**

Aliviada, Fátima tirou o telefone da bolsa e ligou a Cobra.

### **SFX: MARCA O NÚMERO**

### **(SFX: A NUMBER IS DIALLED)**

"Sou eu. Engoliram tudo. O que se segue?"

Cobra respondeu: "A polícia vai andar em cima de nós. Utilizem os compartimentos escondidos no porão do autocarro para pôr o resto das jóias, as drogas e o dinheiro e passar a fronteira. Os agentes da alfândega não costumam revistar o autocarro de forma tão apertada, tratando-se de uma visita de estudo."

Então, era isso que estava por detrás do intercâmbio: contrabando.

### ***INTERLÚDIO MUSICAL***

### ***MUSICAL INTERLUDE***

**####BREAK####**

### **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao vigésimo primeiro episódio do audiobook "Contra o Crime – Academia de Excelência", uma história sobre fraude e corrupção no setor da educação escrita por Ani Eliam. No episódio anterior, descobrimos o que liga a Academia de Excelência ao assalto à ourivesaria. A

universidade foi construída com o dinheiro das jóias roubadas e é utilizada como disfarce para tráfico de droga e contrabando. A reitora da universidade e Cobra, o chefe da quadrilha, preparam-se para passar droga e jóias roubadas pela fronteira no autocarro que transporta os alunos da universidade para um intercâmbio. Conseguirão eles levar este plano avante? Neste episódio, voltamos à esquadra para saber em que ponto está a investigação do inspetor Martins e da inspetora Deolinda...

### **CENA 3:**

**ATMO: NO INTERIOR, ESQUADRA DA POLÍCIA, GRILOS NO EXTERIOR**

**(ATMO: INSIDE, POLICE STATION, QUIET, CRICKETS OUTSIDE)**

**SFX: PASSOS DE 1 PESSOA**

**(SFX: 1 SET OF FOOTSTEPS)**

Era final da tarde e a esquadra da polícia estava relativamente sossegada. Enquanto esperava por Deolinda, o inspetor Martins estava a tratar de papelada.

**SFX: PORTA ABRE E FECHA**

**(SFX: A DOOR OPENS AND CLOSES)**

Deolinda entrou com um envelope na mão. "Chegaram os resultados do DNA!"

"Boa! De quem é o sangue na carrinha do traficante de droga?", perguntou Martins.

"Disseram-me que compararam a amostra de DNA com todas as pessoas que desapareceram nas últimas três semanas. Vamos ver..."

**SFX: UM ENVELOPE É ABERTO**

**(SFX: AN ENVELOPE IS OPENED)**

"O sangue é d ... **(profundamente chocado)** ... Oh não! Daniel Gakan, o estudante que desapareceu!"

"Não pode ser!", disse Martins. "Sei que os jovens por vezes se envolvem em coisas sombrias para ganhar algum dinheiro, mas o Daniel não parecia ser desse género. Temos de encontrar esse traficante. Provavelmente foi a última pessoa que o viu."

**SFX: PORTA É ABERTA**

**(SFX: DOOR IS OPENED)**

A partir desse momento, encontrar o “dealer” tornou-se a principal prioridade dos inspetores. Deolinda abriu a porta e chamou toda a equipa. "Atenção! Quero o retrato robot do traficante que fugiu afixado em todas as estações, paragens de autocarros, mercados e locais públicos da cidade. Informem

todas as esquadras da polícia da região. Ele é o principal suspeito do desaparecimento do Daniel!", disse ela com firmeza.

Um sargento entrou na sala com o relatório sobre a inspeção forense da carrinha que o traficante abandonou.

"Na realidade, não revela nada de novo!", disse ele. "Só encontraram estes papéis no porta-luvas."

**SFX: REMEXER DE PAPÉIS**

**(SFX: PAPERS RUSTLE)**

"Obrigado, Sargento. Nós tratamos do assunto a partir daqui.", agradeceu o inspetor Martins, levando o documento. **(falando alto)** "Muito bem, todos de volta ao trabalho! Vamos! Daniel Gakan pode ter sido sequestrado. Temos de o encontrar!"

**SFX: PESSOAS DESLOCAM-SE PELO ESCRITÓRIO**

**(SFX: PEOPLE MOVING AROUND THE OFFICE)**

A equipa entrou em ação e os inspetores começaram a analisar o relatório.

**SFX: REMEXER DE PAPÉIS, FOLHEAR DE PÁGINAS**

**(SFX: PAPERS RUSTLE, PAGES ARE TURNED)**

"Temos recibos de supermercado, recibos de gasolina, recibos de portagens da auto-estrada... e um recibo de um serviço de reboque em nome de 'BANADO'.

"Banado?", disse Martins, surpreso.

"Ui, nome invulgar...", respondeu Deolinda, desapontada por não haver melhores pistas.

Mas o rosto do seu colega iluminou-se. "Bem, eu conheço pelo menos um: Filipe Banado, o vice-reitor da Academia de Excelência! Vamos fazer-lhe uma pequena visita. Este recibo pode fazer-lhe soltar a língua. Se ele estiver envolvido, não conseguirá escondê-lo."

Mas antes que se pudessem mover, os inspetores foram interrompidos pelo telefone.

**SFX: TELEFONE FIXO TOCA**

**(SFX: LANDLINE TELEPHONE RINGS)**

Deolinda atendeu: "Estou? ... Sim... *O quê?*" exclamou ela. "Onde exatamente? ... Está bem. Estamos a caminho."

**SFX: DESLIGA**

**(SFX: SHE HANGS UP)**

"Mudança de planos!", disse ela, pondo-se de pé.

***INTERLÚDIO MUSICAL***

***MUSICAL INTERLUDE***